

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#5- Novas metodologias para a educação de jovens. Modelos de Literacia em saúde

Cristina Vaz de Almeida - Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde

Co-proponentes:

Sheila paulino | Escola D pedro V, lisboa

Dina Paulino | Agrupamento escolas Alvalade , Lisboa

Amândio Azevedo | Escola Joaquim Araújo. Penafiel

Celia belim | INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLITICAS

RESUMO:

Os métodos meramente expositivos demonstram fraca evidencia rebatimento as aprendizagens. Entre a aprendizagem linear e a experiencial , o crescimento da informação digital e da inteligência artificial, a capacidade de promover memórias que levam a boas práticas e a estilos de vida saudáveis deve ser revista. Os modelos de literaciagem saúde têm demonstrado eficácia no desenvolvimento de competências dos jovens. Este trabalho da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde com as miniassembleias da saúde têm evidenciado a força destes modelos na retenção de conhecimento e boas práticas.

EN

#5 - New methodologies for youth education: health literacy models

ABSTRACT:

Purely expository methods show weak evidence regarding their impact on learning. Between linear and experiential learning, and in the context of the growing volume of digital information and artificial intelligence, the capacity to promote memories that lead to good practices and healthy lifestyles must be reconsidered. Health literacy models have demonstrated effectiveness in the development of competencies of youth. This work by the Portuguese Society of Health Literacy, through the Health Mini-Assemblies, has demonstrated the strength of these models in promoting knowledge retention and good practices.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#6- Transição Hospital-Domicílio: O Papel Invisível dos Cuidadores Informais

Rafael Bernardes - Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa (ESEUL)

Co-proponentes:

Joana Afonso | Simpl.care

Liliana Gonçalves | Associação Nacional Cuidadores Informais (ANCI)

Rosário Cavaleiro | Hospital Distrital da Figueira da Foz

RESUMO:

O envelhecimento demográfico acelerado e o aumento da prevalência de doenças crónicas têm intensificado a dependência do sistema de saúde face aos cuidadores informais. Na União Europeia, existem mais de 100 milhões de cuidadores informais, sendo estes responsáveis por cerca de 80% de todos os cuidados prestados — maioritariamente mulheres, sem remuneração e sem proteção social equivalente à dos cuidadores formais. O valor económico do cuidado informal representa entre 50% a 90% dos custos totais dos cuidados de longa duração nos estados-membros da UE, constituindo uma transferência massiva e invisível de encargos do Estado para as famílias. Em termos de percentagem do PIB, estimativas europeias situam este valor entre 0,85% (Alemanha) e 4,2% (França). Em Portugal, onde prevalece um modelo de cuidados de base familiar e o investimento público em cuidados de longa duração é inferior à média europeia — 2.331 euros per capita em saúde em 2022, face a 3.159 euros na UE — esta dependência estrutural dos cuidadores informais é particularmente pronunciada. A transição hospital-domicílio constitui um dos momentos de maior vulnerabilidade e de maior risco económico para o sistema: a ausência de cuidados transicionais estruturados está associada a taxas de readmissão hospitalar de 14% a 24% nos primeiros 30 dias, sendo uma parte significativa destas readmissões considerada evitável. Em Portugal, a fragmentação entre níveis de cuidados e a sobrecarga das Unidades Locais de Saúde (ULS) comprometem a continuidade assistencial, gerando ineficiência e duplicação de cuidados com impacto direto nos custos do sistema. Paralelamente, 42% dos cuidadores informais não ativos no mercado de trabalho pertencem ao quartil de rendimento mais baixo, o que evidencia que o cuidado informal tem um custo económico real para as famílias, frequentemente não contabilizado nas avaliações de custo-efetividade das políticas de saúde. Assim, esta proposta visa promover um debate nacional em torno de três eixos estratégicos: (1) Caracterização nacional — Desenvolver um perfil epidemiológico e socioeconómico atualizado dos cuidadores informais em Portugal, mapeando necessidades, competências, sobrecarga e determinantes de saúde, diferenciado por contexto geográfico e tipo de dependência assistida; (2) Modelos de transição integrada — Avaliar e co-desenhar protocolos de transição hospital-domicílio centrados no cuidador, que integrem capacitação estruturada antes da alta, acompanhamento pós-alta precoce pelos cuidados de saúde primários e articulação efetiva com a RNCCI e os recursos comunitários; (3) Inovação em cuidados comunitários — Identificar e testar modelos de suporte ao cuidador informal baseados em tecnologia (telemedicina, plataformas digitais, linhas de acompanhamento) e em parcerias intersetoriais, avaliando o seu impacto na redução da sobrecarga e dos reinternamentos evitáveis. Os principais resultados esperados incluem: (i) observatório nacional do cuidador informal, com dados longitudinais, económicos e desagregados por região e perfil de dependência,

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

um Protocolo de transição hospital-domicílio validado para o contexto português, integrável nas ULS; (ii) modelo de avaliação da sobrecarga do cuidador sistematizado nos cuidados de saúde primários; (iii) recomendações para revisão das políticas de apoio ao cuidador informal, alinhadas com o Estatuto do Cuidador Informal (Lei n.º 100/2019). O impacto esperado é um maior investimento na capacitação e no suporte aos cuidadores informais e o desenvolvimento de programas de cuidados domiciliários bem estruturados, os quais demonstram outcomes equivalentes ou superiores à hospitalização, com reduções de custos na ordem dos 17% a 19%.

EN

#6 - Hospital-to-Home Transition: The Invisible Role of Informal Caregivers

ABSTRACT:

Accelerated population ageing and the increasing prevalence of chronic diseases have intensified the healthcare system's dependence on informal caregivers. Across the European Union, there are more than 100 million informal caregivers, who provide approximately 80% of all care delivered. The majority are women, unpaid, and lack social protection equivalent to that afforded to formal caregivers. The economic value of informal care represents between 50% and 90% of the total costs of long-term care across EU Member States, constituting a massive yet largely invisible transfer of responsibility from the State to families. As a proportion of GDP, European estimates place this value between 0.85% (Germany) and 4.2% (France).

In Portugal, where a family-based model of care predominates and public investment in long-term care remains below the European average—€2,331 per capita in healthcare expenditure in 2022, compared with €3,159 across the EU—this structural dependence on informal caregivers is particularly pronounced. The hospital-to-home transition represents one of the periods of greatest vulnerability and economic risk for the healthcare system. The absence of structured transitional care is associated with hospital readmission rates ranging from 14% to 24% within the first 30 days after discharge, with a substantial proportion of these readmissions considered preventable. In Portugal, fragmentation between levels of care and the increasing burden on Local Health Units (ULSs) compromise continuity of care, generating inefficiencies and duplication of services with a direct impact on healthcare costs.

At the same time, 42% of informal caregivers who are not active in the labour market belong to the lowest income quartile, highlighting that informal caregiving carries a significant economic cost for families, one that is often overlooked in health policy cost-effectiveness assessments.

This proposal therefore seeks to foster a national debate around three strategic priorities:

1. National Characterisation – To develop an updated epidemiological and socioeconomic profile of informal caregivers in Portugal, mapping their needs, competencies, burden, and health determinants, differentiated according to geographical context and type of care dependency.
2. Integrated Transition Models – To evaluate and co-design caregiver-centred hospital-to-home transition protocols that incorporate structured caregiver training prior to discharge, early post-discharge follow-up through primary healthcare services, and effective coordination with the National Network of Integrated Continuing Care (RNCCI) and community resources.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

3. Innovation in Community Care – To identify and test caregiver support models based on technology (telemedicine, digital platforms, and support helplines) and intersectoral partnerships, assessing their impact on reducing caregiver burden and preventable hospital readmissions.

The main expected outcomes include: (i) the establishment of a National Informal Caregiver Observatory, providing longitudinal, economic, and regionally disaggregated data according to dependency profiles; (ii) a hospital-to-home transition protocol validated for the Portuguese context and suitable for integration within Local Health Units; (iii) a standardised caregiver burden assessment model embedded within primary healthcare services; and (iv) policy recommendations for revising caregiver support measures in alignment with the Informal Caregiver Statute (Law No. 100/2019).

The expected impact includes increased investment in the training and support of informal caregivers and the development of well-structured home care programmes, which have demonstrated outcomes equivalent or superior to hospital-based care while achieving cost reductions in the range of 17% to 19%.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#27- Saúde Global - O Impacto da Mobilidade e Migração no Sistema de Saúde em Portugal

Eugenia Carvalho - Centre for Innovative Biomedicine and Biotechnology, Universidade de Coimbra; Bandim Health Project – diabetes group; Co-Coordinator PAS GRAS Team, <https://cordis.europa.eu/project/id/101080329>

Co-proponentes:

Sónia do Vale | Programa Nacional para a Diabetes na Direção-Geral da Saúde (DGS); Comissária do Plano Nacional de Saúde 2021-2030, ULisboa

Inês Fronteira | Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa (ENSP-UNL); Presidente da Associação Portuguesa de Epidemiologia; Equipa portuguesa do Observatório Europeu dos Sistemas de Saúde

Margarida Gaspar de Matos | Universidade Lisboa (ULisboa), Universidade Católica Portuguesa (UCP), Psicologia Clínica e Saúde, Steering Committee; European Public Health Association/Child and Adolescent Public Health; Projeto Europeu ENGAGED, <https://cordis.europa.eu/project/id/1011>

Paulo Sousa | UNL, ENSP, Coordenador do Centro Colaborador da OMS para Educação, Investigação e Avaliação de Segurança e Qualidade em Serviços de Saúde

Aida Tavares | Professora em Economia e Políticas da Saúde, ISEG, ULisboa Economia da Saúde, sistemas de saúde, financiamento, determinantes da saúde e medicamentos

Joana Ribeiro | Investigadora Centro de Estudos Sociais, CES - UC, Mobilidade sócio-profissional de migrantes e refugiados/as, políticas de admissão e de inclusão de migrantes, migração e saúde

RESUMO:

A mobilidade e migração de populações vulneráveis intensificaram-se nos últimos anos devido a fatores como a guerra, pobreza, alterações climáticas, e instabilidade económica, colocando em risco a equidade em saúde e a continuidade dos cuidados. Perturbações relacionadas com a migração e as condições de vida precárias podem aumentar a exposição a doenças infecciosas e metabólicas. Mulheres e crianças são os mais vulneráveis, onde a exposição a novos ambientes e estilos de vida urbanos pode acelerar estas trajetórias. Em Portugal os migrantes representam cerca de 16% da população, ca de 1,5 milhões. https://en.wikipedia.org/wiki/Immigration_to_Portugal.

Objetivos: (1) Discutir recentes avanços científicos na área da mobilidade/migração e seu impacto na saúde, um determinante social fundamental da saúde. (2) Identificar parcerias para promover redes de investigação multidisciplinares e órgãos consultivos globais focados nos determinantes científicos e sociais da saúde. (3) Reunir cientistas de várias disciplinas para impulsionar ações baseadas em evidências, intersectando mudanças climáticas, migração e saúde. (4) Identificar oportunidades para fortalecer a liderança científica local nesta área estratégica e aumentar o impacto da investigação na sociedade.

Principais Resultados Esperados: (1) Mapear as capacidades científicas nacionais no tema da mobilidade/migração e o seu impacto na saúde, em trajetórias divergentes de saúde mental e física, alterações epidemiológicas, acesso aos cuidados e sistema de saúde, bem como políticas e determinantes sociais da saúde; (2) Integrar boas práticas existentes resultando de colaboração no âmbito de projetos europeus; (3) Identificar colaborações entre centros de investigação, instituições de saúde e empresas; (4)

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

Consolidar estratégias para acelerar a implementação de soluções inovadoras em contextos clínicos e comunitários.

Impacto Esperado: Avaliar o impacto da mobilidade/migração na saúde impulsiona diretamente políticas de saúde pública equitativas, otimiza a prestação de cuidados e fortalece a monitoração global de doenças, geram-se evidências necessárias para proteger populações vulneráveis e a segurança sanitária global. Colocar esta questão crucial em cima da mesa promoverá a investigação e criação de colaborações multidisciplinares, e impulsionará a integração de políticas públicas.

Possíveis Oradores Convidados: (1) Representantes de equipas colaborativas focadas no impacto da mobilidade e migração na saúde; (2) Coordenadores de projetos europeus na área; (3) Líderes globais em governança e políticas de saúde, bem como especialistas em equidade em saúde e mobilidade; (4) Representantes governamentais na área sociais e de saúde; (5) Representante da Direção Geral da Saúde.

Formato: Mesa-redonda moderada (90 min), composta por 5-6 intervenções (6 min cada) seguidas de debate aberto. Imprensa nacional; Gravação da mesa-redonda para transmissão em programa de rádio.

EN

#27 - Global Health - The Impact of Mobility and Migration on the Portuguese Health System

ABSTRACT:

Mobility and migration of vulnerable populations have intensified in recent years due to war, poverty, food insecurity, climate change, and economic instability, placing health equity and continuity of care at risk. Migration-related disruptions and crowded living conditions can increase exposure to infectious and metabolic diseases. Women and children are the most vulnerable, that when exposed to new environments and urban lifestyles may accelerate these trajectories. Migrants in Portugal represent about 16% of the population, ca 1.5 million. https://en.wikipedia.org/wiki/Immigration_to_Portugal.

Objectives: (1) Discuss recent scientific advances in human mobility/migration and its impact on health outcomes, a key social determinant of health; (2) Identify partnerships to promote multidisciplinary research networks and global advisory bodies that focus on scientific and social determinants of health; (3) Bring together scientists, scholars, and advocates to drive evidence-based action on migration and health, intersecting climate change and health outcomes; (4) Identify opportunities to strengthen scientific leadership in this strategic area and increase the impact for research on society.

Main Expected Results: (1) Map the national scientific capacities in the topic and its impact on health, including divergent mental health trajectories, physical health, epidemiological shifts, healthcare access, policy and social determinants of health; (2) Integrate existing good practices resulting from collaborative networks within European projects; (3) Create collaborations between research centers, health institutions, companies, civil society; (4) Discuss and consolidate strategies to accelerate implementation of innovative solutions in clinical/community contexts.

Expected Impact: Studying the intersection of human mobility, migration and health outcomes directly drives equitable public health policies, optimized healthcare delivery, and stronger global disease tracking, generating the evidence to protect vulnerable populations and improve overall global health security.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

Bringing this critical issue center stage it will not only help strengthen our research and promote the creation of local/international multidisciplinary collaborations, but it will also further the integration of public policies. Potential Invited Speakers: (1) Representative of collaborative teams focused on the impact of mobility and migration on health; (2) Coordinators of European projects in the area of non-communicable diseases (NCDs) and health outcomes; (3) Global health governance and policy leaders as well as health equity; (4) Structural determinants, social and mental health dynamics researchers and leaders of leading research networks; (5) Representative of the Direção-Geral da Saúde.

Format: Moderated round table (90 min), with ca 6-7 short interventions (6 min each) followed by debate. The national press; Recording of the round table for broadcast on a radio program.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#50- Exercício para a Saúde: Ligar Sistemas, Comunidades e Pessoas

Analiza Mónica Silva - CIPER, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Co-proponentes:

Fátima Baptista | CIPER, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Helena Santa-Clara | CIPER, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

João Magalhães | CIPER, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Ana Teixeira | Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade de Coimbra

Carla Ribeiro | Instituto Português da Juventude e do Desporto

Joana Alves | Escola Nacional de Saúde Pública

RESUMO:

Portugal enfrenta desafios crescentes associados ao envelhecimento demográfico, à elevada prevalência de doenças crónicas e à crescente pressão sobre os sistemas de saúde e apoio social. Apesar da evidência científica robusta demonstrar que a atividade física e o exercício físico são intervenções eficazes na prevenção e gestão das doenças crónicas, na preservação da funcionalidade e na promoção da qualidade de vida, a sua integração nos percursos de saúde e nos contextos comunitários permanece limitada.

O desafio já não reside apenas na produção de conhecimento científico, mas sobretudo na capacidade de criar mecanismos eficazes de articulação entre investigação, cuidados de saúde, autarquias, profissionais do exercício e cidadãos. Persistem importantes barreiras à referenciação para programas de exercício, à implementação de intervenções sustentáveis na comunidade, à monitorização dos resultados e à demonstração do seu valor económico para os sistemas de saúde.

Esta sessão propõe um debate nacional sobre como construir um ecossistema integrado que ligue ciência, sistema de saúde, exercício físico, inovação digital e recursos comunitários, contribuindo para aumentar os anos de vida saudável da população portuguesa. Serão discutidos modelos de referenciação para o exercício físico, estratégias de integração entre cuidados de saúde e programas comunitários, o papel dos municípios na criação de territórios saudáveis e o potencial das tecnologias digitais, da fenotipagem digital e da inteligência artificial para apoiar a monitorização, personalização e escalabilidade das intervenções.

A discussão reunirá investigadores, profissionais de saúde, decisores políticos, representantes da Direção-Geral da Saúde, Unidades Locais de Saúde, municípios, Instituto Português do Desporto e Juventude e outras entidades relevantes. O objetivo é identificar prioridades de investigação e inovação, promover modelos colaborativos de implementação e produzir recomendações para uma agenda nacional que reforce a ligação entre ciência, saúde, comunidade e políticas públicas.

EN

#50 - Exercise for Health: Connecting Systems, Communities and People

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

ABSTRACT:

Portugal faces growing challenges associated with population ageing, the high prevalence of chronic diseases, and increasing pressure on health and social care systems. Although robust scientific evidence demonstrates that physical activity and exercise are effective interventions for the prevention and management of chronic diseases, the preservation of functional capacity, and the promotion of quality of life, their integration into healthcare pathways and community settings remains limited.

The challenge no longer lies solely in the generation of scientific knowledge, but rather in the ability to create effective mechanisms that connect research, healthcare services, municipalities, exercise professionals, and citizens. Significant barriers remain regarding referral to exercise programmes, the implementation of sustainable community-based interventions, the monitoring of outcomes, and the demonstration of their economic value for healthcare systems.

This session proposes a national debate on how to build an integrated ecosystem that connects science, healthcare, physical exercise, digital innovation, and community resources, contributing to an increase in healthy life expectancy among the Portuguese population. Discussion topics will include exercise referral models, strategies for integrating healthcare services with community-based programmes, the role of municipalities in creating healthy environments, and the potential of digital technologies, digital phenotyping, and artificial intelligence to support the monitoring, personalisation, and scalability of interventions.

The discussion will bring together researchers, healthcare professionals, policymakers, representatives from the Directorate-General of Health, Local Health Units, municipalities, the Portuguese Institute for Sport and Youth, and other relevant stakeholders. The aim is to identify research and innovation priorities, promote collaborative implementation models, and develop recommendations for a national agenda that strengthens the links between science, health, communities, and public policy.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#59- FOCUS - IA - Modelo Preditivo Human-Centric para o Bem-Estar Integrativo

António Palma Rosinha - INSIGHT - Piaget Research Center for Ecological Human Development

Co-proponentes:

Ana Paula Santana Ruiz | INSIGHT - Piaget Research Center for Ecological Human Development

Toacy Oliveira | INSIGHT - Piaget Research Center for Ecological Human Development

Carlos Vilardebó Loureiro | Unique Light Medicina Lda

Rita Almeida | Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada - SMAS

Filipa Matos | Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada - SMAS

Filomena Martins | Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada - SMAS

RESUMO:

A proposta FOCUS responde à campanha Healthy Workplaces 2026–2028 — Together for mental health at work, centrada na prevenção dos riscos psicossociais e na promoção de ambientes de trabalho saudáveis. Alinha-se com duas prioridades — avaliação e gestão dos riscos psicossociais e apoio à saúde mental no trabalho — e com o ODS 3 — Saúde de Qualidade e o ODS 8 — Trabalho Digno e Crescimento Económico.

O objetivo é debater um ecossistema digital, integrativo e preditivo para promover saúde mental, resiliência, bem-estar e produtividade organizacional. O INSIGHT — Instituto Piaget articula o Grupo de Investigação de Tecnologias e Gestão, com contributos em análise de dados, IA, dashboards e modelos preditores, e o Research Group in Health, que integra a Psicologia Positiva, nomeadamente capital psicológico — esperança, autoeficácia, resiliência e otimismo — e estratégias de coping como recursos protetores face ao stress e ao desgaste emocional.

Os SMAS de Almada, através do Departamento de Recursos Humanos, constituem o contexto aplicado, permitindo discutir gestão de pessoas, riscos psicossociais, liderança, absentismo, presentismo e desempenho. A Unique Light Medicina Lda. integra a Medicina Tradicional Chinesa e a promoção integrativa do bem-estar, com práticas complementares de autorregulação e equilíbrio psicofisiológico.

A proposta parte do projeto FOCUS, que cruza competências, riscos psicossociais e bem-estar através de instrumentos validados, recolha ecológica momentânea, aplicação digital, dashboard organizacional e intervenções apoiadas por IA. O elemento diferenciador é um modelo preditor que integra exigências funcionais, competências, fadiga, stress, recuperação, envolvimento, absentismo, presentismo e desempenho, antecipando risco de doença, perda de produtividade ou desajustamento pessoa-função.

A recolha de dados deve respeitar princípios éticos, utilidade psicológica e devolução de valor ao trabalhador, através de feedback para autorregulação emocional e coping adaptativo. Os dados agregados permitem identificar padrões de risco e proteção, orientar intervenções preventivas, personalizar respostas formativas e apoiar decisões de RH baseadas em evidência.

O impacto esperado incide no indivíduo, reforçando saúde mental e resiliência; nas práticas organizacionais, reduzindo absentismo e presentismo, aumentando produtividade e apoiando decisões de RH baseadas em dados; na comunidade, afirmando os SMAS de Almada como laboratório vivo.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

EN

#59 - FOCUS - IA - Human-Centric Predictive Model for Integrative Well-Being

ABSTRACT:

The FOCUS proposal responds directly to the Healthy Workplaces 2026–2028 Campaign — Together for Mental Health at Work, which focuses on the prevention of psychosocial risks and the promotion of healthy work environments. It is aligned with two campaign priorities — psychosocial risk assessment and management, and supporting mental health at work — as well as with SDG 3 — Good Health and Well-Being and SDG 8 — Decent Work and Economic Growth.

The aim is to discuss a digital, integrative and predictive ecosystem designed to promote mental health, resilience, well-being and organisational productivity. INSIGHT — Instituto Piaget brings together the Research Group in Technologies and Management, contributing expertise in data analysis, AI, dashboards and predictive models, and the Research Group in Health, which integrates Positive Psychology, particularly psychological capital — hope, self-efficacy, resilience and optimism — and coping strategies as protective resources against stress and emotional exhaustion.

SMAS de Almada, through its Human Resources Department, provides the applied setting for discussing people management, psychosocial risks, leadership, absenteeism, presenteeism and performance. Unique Light Medicina Lda. contributes the perspective of Traditional Chinese Medicine and integrative well-being promotion, through complementary practices focused on self-regulation and psychophysiological balance.

The proposal builds on the FOCUS project, which connects competencies, psychosocial risks and well-being through validated instruments, ecological momentary assessment, a digital application, an organisational dashboard and AI-supported interventions. Its differentiating element is a predictive model that integrates functional demands, competencies, fatigue, stress, recovery, engagement, absenteeism, presenteeism and performance, enabling early anticipation of illness risk, productivity loss or person–job misfit.

Data collection must comply with ethical principles, psychological utility and the return of value to workers, through feedback that supports emotional self-regulation and adaptive coping. Aggregated data can identify risk and protection patterns, guide preventive interventions, personalise training responses and support evidence-based HR decisions.

The expected impact is threefold: at the individual level, strengthening mental health and resilience; at the organisational level, reducing absenteeism and presenteeism, increasing productivity and supporting data-informed HR decisions; and at the community level, positioning SMAS de Almada as a living lab for social innovation.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#70- Quem Vai Cuidar de uma Sociedade que Envelhece? O Papel da Inovação

William Correia Xavier - William Xavier | Co-Founder & CEO WISEWARE, Lda.

Co-proponentes:

Luís Manuel da Silva Conceição | GECAD – Unidade de Investigação / Instituto Superior de Engenharia do Porto, Politécnico do Porto

Rute Alexandra Borges de Almeida | RISE-Health – Health Research Network: From Lab to Community Health, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - Investigadora

Sofia Cláudia Rodrigues Borges | CRAPP – Centro de Relevância Alzheimer e Parkinson Portugal - diretora Técnica

Leonardo paredes Batista | Presidente da direção da associação de solidariedade social de São Pedro

Sónia Mafalda Pereira Ribeiro | Santa casa da misericórdia de Vagos - Coordenadora Geral - Assistente Social

RESUMO:

Portugal enfrenta uma profunda transformação demográfica. O aumento da longevidade, a crescente prevalência de doenças crónicas e situações de dependência, a solidão, o isolamento social e a escassez de cuidadores formais e informais colocam uma pressão crescente sobre as famílias, as instituições sociais, os serviços de saúde e as políticas públicas.

Perante este desafio, torna-se necessário definir de que forma a investigação científica e a inovação baseada no conhecimento podem contribuir para novos modelos de cuidado mais preventivos, próximos, inclusivos e sustentáveis.

Este debate pretende reunir representantes da investigação, empresas tecnológicas, instituições sociais, profissionais de saúde e entidades com experiência direta no acompanhamento de pessoas idosas, procurando responder a uma questão central: como pode Portugal desenvolver, validar e implementar tecnologias centradas no ser humano que promovam a autonomia, a segurança, o bem-estar e a qualidade de vida de uma população cada vez mais envelhecida?

A discussão deverá abordar o papel da Inteligência Artificial, da monitorização remota, dos sensores e dispositivos conectados, da análise de dados e das plataformas digitais no apoio domiciliário e institucional. Serão igualmente considerados os desafios associados à privacidade, ética, segurança dos dados, literacia digital, confiança, aceitação pelos utilizadores e integração destas soluções nas respostas sociais e de saúde existentes.

Pretende-se identificar prioridades nacionais de investigação e inovação, necessidades ainda não respondidas e modelos de colaboração entre ciência, indústria, setor social, saúde e administração pública. Entre os resultados esperados encontram-se a definição de recomendações para investigação futura, a identificação de condições necessárias à implementação responsável destas tecnologias e a promoção de soluções capazes de reduzir a sobrecarga dos cuidadores, apoiar a autonomia, combater o isolamento e contribuir para a sustentabilidade dos sistemas de saúde e apoio social.

O impacto esperado é científico, através da identificação de novas prioridades de investigação; societal, pela promoção da dignidade, inclusão e qualidade de vida; e económico, pelo desenvolvimento de respostas preventivas, escaláveis e sustentáveis para os desafios do envelhecimento.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

EN

#70 - Who Will Care for an Ageing Society? The Role of Innovation

ABSTRACT:

Portugal is undergoing a profound demographic transformation. Increased longevity, the growing prevalence of chronic conditions and dependency, social isolation, loneliness, and the shortage of formal and informal caregivers are placing increasing pressure on families, social care organisations, healthcare services and public policies.

This challenge requires a strategic discussion on how scientific research and knowledge-based innovation can contribute to new models of care that are more preventive, inclusive, sustainable and closely connected to people's real needs.

This debate aims to bring together representatives from research organisations, technology companies, social care institutions, healthcare professionals and organisations with direct experience in supporting older people. It will address a central question: how can Portugal develop, validate and implement human-centred technologies that promote autonomy, safety, well-being and quality of life in an increasingly ageing society? The discussion will consider the role of Artificial Intelligence, remote monitoring, smart sensors, connected devices, data analytics and digital platforms in home and institutional care. It will also examine challenges related to privacy, ethics, data security, digital literacy, user trust, technology acceptance and the integration of innovative solutions into existing social and healthcare services.

The debate is expected to identify national research and innovation priorities, unmet needs and effective collaboration models involving science, industry, the social sector, healthcare and public administration.

Expected outcomes include recommendations for future research, the identification of conditions required for responsible implementation and the promotion of solutions that can reduce caregiver burden, support independent living, combat social isolation and contribute to the sustainability of healthcare and social care systems.

The expected impact is scientific, through the identification of new research priorities; societal, by promoting dignity, inclusion and quality of life; and economic, through the development of preventive, scalable and sustainable responses to the challenges of ageing.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#97- Saúde Mental na Primeira Infância: Prioridades para Traduzir Evidência em Ação

Marlene Sousa - Laboratório Colaborativo - ProChild CoLAB Against Poverty and Social Exclusion

Co-proponentes:

Bruno Macedo | Fundação Calouste Gulbenkian

Raquel Costa | Lusófona University, HEI-Lab: Digital Human-Environment Interaction Labs

Ana Mesquita | Laboratório Colaborativo - ProChild CoLAB Against Poverty and Social Exclusion

RESUMO:

A primeira infância constitui um período particularmente sensível para o desenvolvimento neurobiológico, emocional e relacional. A evidência científica recente demonstra que as experiências relacionais precoces, a saúde mental perinatal e a exposição a adversidades neste período têm efeitos profundos e duradouros na trajetória de saúde, aprendizagem e bem-estar ao longo da vida e que a intervenção nesta fase apresenta o maior retorno social e económico de todo o ciclo de vida. Apesar desta evidência, persistem em Portugal lacunas na identificação atempada das dificuldades, no acesso a respostas e na articulação entre investigação, inovação, serviços e políticas públicas, justificando a inclusão da saúde mental na primeira infância como prioridade na agenda da AI².

Esta sessão propõe que a AI² reconheça a saúde mental na primeira infância como eixo estratégico prioritário. Através de intervenções breves e de uma discussão participativa, serão mobilizadas perspetivas complementares sobre: i) os mecanismos relacionais, neurobiológicos e desenvolvimentais que tornam este período particularmente sensível; ii) o papel dos mecanismos de financiamento na promoção da investigação, da inovação e da implementação de respostas; e iii) a tradução da evidência científica em modelos integrados de rastreio, avaliação e intervenção precoce dirigidos às crianças e às famílias.

Serão discutidas as principais lacunas de conhecimento e prioridades de investigação, bem como os desafios associados à transformação da evidência em respostas no terreno, nomeadamente a sua integração no Serviço Nacional de Saúde, a articulação entre os setores da saúde, da educação, da proteção e da intervenção social, a avaliação do impacto e a sustentabilidade dos modelos.

Sob o mote “Preparar o Futuro”, a sessão pretende gerar contributos concretos para a avaliação estratégica da AI², identificando formas de reforçar a investigação translacional, financiar e testar soluções integradas, reduzir desigualdades no acesso e promover respostas precoces, sustentáveis e baseadas em evidência. Procurará, assim, identificar as condições e os mecanismos necessários para transformar conhecimento científico em impacto societal e orientar uma agenda científica da AI² capaz de informar efetivamente as políticas públicas.

EN

#97 - Early Childhood Mental Health: Priorities for Translating Evidence into Action

ABSTRACT:

Early childhood is a particularly sensitive period for neurobiological, emotional, and relational development. Recent scientific evidence shows that early relational experiences, perinatal mental health, and exposure to adversity during this period have profound and lasting effects on health, learning, and well-being across the

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

life course, and that intervention at this stage generates the greatest social and economic returns. Despite this evidence, Portugal continues to face gaps in the timely identification of difficulties, access to appropriate responses, and coordination between research, innovation, services, and public policies, supporting the inclusion of early childhood mental health as a priority on the AI² agenda.

This session proposes that AI² recognise early childhood mental health as a strategic priority. Through brief opening contributions and participatory discussion, it will bring together complementary perspectives on: i) the relational, neurobiological, and developmental mechanisms that make this period particularly sensitive; ii) the role of funding mechanisms in promoting research, innovation, and the implementation of responses; and iii) the translation of scientific evidence into integrated models of screening, assessment, and early intervention for children and families.

The session will address key knowledge gaps and research priorities, as well as the challenges involved in translating evidence into responses implemented in real-world settings. These include their integration into the Portuguese National Health Service, coordination across the health, education, child protection, and social intervention sectors, impact evaluation, and the sustainability of intervention models.

Under the theme “Preparing for the Future”, the session aims to generate concrete contributions to AI²’s strategic assessment by identifying ways to strengthen translational research, fund and test integrated solutions, reduce inequalities in access, and promote early, sustainable, evidence-based responses. It will seek to identify the conditions and mechanisms required to translate scientific knowledge into societal impact and to shape an AI² scientific agenda capable of effectively informing public policy.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#174- Doença mental e/ou desenvolvimento de psicopatologias em crianças e jovens que se encontram em risco ou em situação efetiva de isolamento e de exclusão social

Paula Godinho - Instituto Politécnico de Beja - CIEQV - Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Co-proponentes:

José Manuel Carvalho Baião | Instituto Politécnico de Beja - CIEQV - Centro de Investigação em Qualidade de Vida

António Matias | CERCICOA - Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Capacitação para a Inclusão, CRL

José Tadeus Freitas | Câmara Municipal de Almodôvar

RESUMO:

O FOEC+Jovem – Fórum Ocupacional de Expressão e Comunicação para Crianças e Jovens é uma resposta de proximidade orientada para a promoção da saúde mental, do bem-estar emocional e da inclusão social de crianças e jovens em contextos de maior vulnerabilidade no Baixo Alentejo. O objetivo primordial é promover o bem-estar e a qualidade de vida de crianças e jovens com doença mental, potenciando a sua capacidade de lidar com as questões de saúde mental inerentes às psicopatologias da doença, capacitando-as para a sua autodeterminação e inclusão social, escolar e profissional. Os objetivos específicos visam implementar um modelo de intervenção multidisciplinar de proximidade, adaptado à especificidade de cada cliente durante um período médio de 3 anos; desenvolver atividades de promoção da saúde mental e prevenção de psicopatologias através de atividades de cariz cultural, desportivo, artístico e digital. Assegurar acompanhamento psicológico individual e sessões de orientação vocacional; capacitar e empoderar os cuidadores e familiares, fornecendo-lhes ferramentas para um apoio mais eficaz e melhoria do ambiente familiar; sinalizar e encaminhar casos críticos para a rede de saúde e reforçar a disseminação de informação sobre saúde mental na comunidade. Os resultados alcançados revelam uma adequação clara às problemáticas da infância e juventude, nomeadamente ao nível do desenvolvimento socioemocional, da expressão, da comunicação e da participação ativa. Demonstra uma elevada aceitação social, com 53,5% das famílias e 85,7% dos parceiros a confirmarem melhorias significativas no bem-estar e nas competências socioemocionais dos seus filhos. A descentralização e o serviço de proximidade foram validados por 83,3% dos inquiridos como facilitadores cruciais do apoio. A articulação com os serviços de saúde e parceiros locais é considerada um ponto forte. Atualmente, o projeto acompanha 54 casos com evolução positiva verificada ao nível da autonomia, desempenho escolar e bem-estar geral. O acompanhamento psicológico e a orientação vocacional são as valências mais valorizadas. O impacto social que se pretende alcançar é a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das crianças e jovens com doença mental a nível pessoal e no seu seio familiar/relacional; potenciar os seus pontos fortes; empoderar para a autoestima e autoconfiança; fomentar a sua (re)integração social, escolar ou profissional e potenciar uma melhoria significativa da sua qualidade de vida.

EN

#174 - Mental illness and/or development of psychopathologies in children and young people who are at risk or actually in isolation and social exclusion

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

ABSTRACT:

FOEC+Young – Occupational Forum of Expression and Communication for Children and Youth is a community-based initiative aimed at promoting mental health, emotional well-being, and social inclusion of children and young people in more vulnerable contexts in Baixo Alentejo. The primary goal is to enhance the well-being and quality of life of children and young people with mental illness, strengthening their ability to cope with mental health issues related to the psychopathologies of the illness, enabling them for self-determination and social, educational, and professional inclusion. The specific objectives are to implement a community-based multidisciplinary intervention model, tailored to each client's needs over an average period of 3 years; develop activities promoting mental health and preventing psychopathologies through cultural, sports, artistic, and digital activities; and provide individual psychological support and career guidance sessions; train and empower caregivers and family members, giving them tools for more effective support and improving the family environment; identify and refer critical cases to the health network and strengthen the spread of mental health information in the community. The results achieved show a clear fit with the issues of childhood and youth, especially in terms of socioemotional development, expression, communication, and active participation. It shows high social acceptance, with 53.5% of families and 85.7% of partners confirming significant improvements in their children's well-being and socioemotional skills. Decentralization and local service were validated by 83.3% of respondents as crucial facilitators of support. Coordination with health services and local partners is considered a strong point. Currently, the project is following 54 cases with positive progress seen in terms of autonomy, school performance, and overall well-being. Psychological support and career guidance are the most valued services. The intended social impact is to improve the quality of life and well-being of children and young people with mental illness on a personal level and within their family/relationships; to enhance their strengths; to empower them for self-esteem and self-confidence; to promote their (re)integration into social, school, or professional life, and to achieve a significant improvement in their quality of life.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#190- Da Infância à Vida Adulta: Promoção e Prevenção em Saúde Mental como Prioridade Científica

MANUELA VERISSIMO - ISPA

Co-proponentes:

Ana Rita Pires | Escola de Formação em Turismo de Aveiro

Paula Vagos | Universidade de Aveiro

Sara Cruz | William James Research Center- UA

Bruno Macedo | Fundação Gulbenkian

Pedro Patacho | Gabinete de Ciência e Inovação da Câmara Municipal de Oeiras

RESUMO:

A saúde mental na infância e adolescência constitui um dos pilares mais determinantes do bem-estar psicológico ao longo da vida. Perturbações emocionais e comportamentais com início precoce estão associadas a trajetórias de risco que comprometem a qualidade de vida, a participação social e a produtividade na idade adulta. Contudo, a investigação permanece fragmentada entre disciplinas como a psicologia, a psiquiatria, a neurociência ou as ciências da educação, limitando a tradução do conhecimento em políticas públicas eficazes, intervenções precoces e respostas culturalmente situadas. Esta proposta defende que Portugal tem condições únicas para liderar uma agenda de investigação integradora sobre saúde mental infanto-juvenil como fundamento da saúde mental ao longo da vida, articulando contributos de unidades de investigação, instituições de ensino superior, organizações do setor terciário e serviços de saúde e educação. O objetivo central é promover uma abordagem científica coerente e ecologicamente válida, incorporando interações naturalistas, díades cuidador-criança em contexto real e metodologias longitudinais de base comunitária. Os eixos temáticos prioritários incluem: i) a compreensão do papel das experiências precoces nas trajetórias de saúde mental, incluindo a identificação de mecanismos subjacentes a fatores protetores e de risco; ii) o uso de tecnologias emergentes para avaliar e monitorizar indicadores de saúde mental em contextos naturais, escolares e familiares; e iii) o desenho e validação de intervenções psicologicamente fundamentadas, adaptadas à diversidade cultural, socioeconómica e territorial do contexto português. Os resultados esperados incluem o mapeamento nacional das lacunas de investigação e necessidades de resposta em contexto comunitário, educativo e clínico; a co-construção de protocolos de intervenção validados empiricamente; e recomendações estratégicas para a AI² sobre prioridades de financiamento em saúde mental ao longo do desenvolvimento. O impacto esperado é científico (rede interdisciplinar nacional com projeção internacional), societal (práticas educativas e clínicas sustentadas em evidência) e económico (redução de custos associados a trajetórias de risco identificáveis precocemente). Esta proposta posiciona Portugal na fronteira de uma ciência psicológica integradora, plural e socialmente orientada.

EN

#190 - From Childhood to Adulthood: Mental Health as a Scientific Priority

ABSTRACT:

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

Mental health in childhood and adolescence is one of the most decisive foundations of psychological well-being across the lifespan. Emotional and behavioural difficulties with early onset are associated with risk trajectories that compromise quality of life, social participation, and productivity in adulthood. However, research remains fragmented across disciplines such as psychology, psychiatry, neuroscience, and educational science, limiting the translation of knowledge into effective public policies, early interventions, and culturally situated responses. This proposal argues that Portugal is uniquely positioned to lead an integrative research agenda on child and adolescent mental health as a foundation for lifelong mental health, bringing together contributions from research units, higher education institutions, third-sector organisations, and health and education services. The central aim is to foster a scientifically coherent and ecologically valid approach, incorporating naturalistic interactions, real-world caregiver-child dyads, and community-based longitudinal methodologies. Priority thematic axes include: i) understanding the role of early experiences in mental health trajectories, including the identification of mechanisms underlying early-identifiable protective and risk factors; ii) the use of emerging technologies to assess and monitor mental health indicators in natural, school, and family contexts; and iii) the design and empirical validation of psychologically informed interventions adapted to the cultural, socioeconomic, and territorial diversity of the Portuguese context. Expected outcomes include a national mapping of research gaps and response needs in community, educational, and clinical settings; the co-construction of empirically validated intervention protocols; and strategic recommendations for AI² regarding developmental mental health funding priorities. The expected impact is scientific (an interdisciplinary national network with international reach), societal (evidence-based educational and clinical practices), and economic (reduction of costs associated with early-identifiable risk trajectories). This proposal positions Portugal at the frontier of a truly integrative, pluralistic, and socially oriented psychological science.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#114- Do Risco à Prevenção: Como a Ciência Pode Reduzir as Quedas e a Dependência

Vanessa Santos - Insight - Research Unit in Human Movement Analysis

Co-proponentes:

Priscila Marconcin | Insight - Research Unit in Human Movement Analysis

Joana Serpa | Insight - Research Unit in Human Movement Analysis

Rui Barata | Câmara Municipal de Odivelas

Daniel Santos | Clube Sinco

RESUMO:

As quedas representam uma das principais causas de incapacidade, perda de autonomia, hospitalização e institucionalização na população mais velha, contribuindo significativamente para o aumento da dependência e dos custos associados aos cuidados de saúde e apoio social. Apesar dos avanços científicos alcançados nas últimas décadas, continua a existir um desfazamento entre o conhecimento produzido pela investigação e a sua implementação efetiva na comunidade.

A evidência científica demonstra que a identificação precoce dos fatores de risco, a promoção da atividade física, o treino de força e equilíbrio, a educação para a saúde e a adoção de estratégias preventivas podem reduzir significativamente o risco de quedas e preservar a funcionalidade ao longo do envelhecimento. No entanto, persistem desafios relacionados com a implementação, acessibilidade, adesão e sustentabilidade destas intervenções.

Esta proposta pretende promover uma reflexão multidisciplinar sobre as prioridades de investigação e inovação que Portugal deverá desenvolver nos próximos anos para prevenir quedas, reduzir a dependência funcional e promover um envelhecimento saudável. Partindo da experiência acumulada em projetos de investigação e intervenção comunitária desenvolvidos em Portugal, incluindo iniciativas de avaliação funcional, promoção da atividade física e capacitação da população para o envelhecimento saudável, pretende-se discutir como transformar conhecimento científico em soluções sustentáveis com impacto real na comunidade.

O debate deverá reunir investigadores, profissionais de saúde, autarquias, associações comunitárias e decisores políticos para refletir sobre estratégias que permitam reforçar a prevenção, aumentar os anos de vida saudável e promover a independência funcional da população. Serão abordadas questões relacionadas com a deteção precoce do risco, a integração de programas preventivos nos contextos comunitários, o papel das tecnologias e a articulação entre ciência, sistema de saúde e sociedade.

Espera-se que esta discussão contribua para identificar prioridades futuras de investigação e inovação, promover modelos colaborativos de intervenção e apoiar o desenvolvimento de políticas que favoreçam uma sociedade mais saudável, ativa e resiliente.

EN

#114 - From Risk to Prevention: How Science Can Reduce Falls and Dependency

ABSTRACT:

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

Falls are among the leading causes of disability, loss of independence, hospitalization, and institutionalization in older adults, significantly contributing to increased dependency and healthcare costs. Despite major scientific advances in recent decades, a substantial gap remains between research evidence and its effective implementation within communities.

Scientific evidence consistently demonstrates that early identification of risk factors, physical activity promotion, strength and balance training, health education, and preventive strategies can significantly reduce fall risk and preserve functional capacity throughout ageing. However, challenges related to implementation, accessibility, adherence, and long-term sustainability remain.

This proposal aims to foster a multidisciplinary discussion on the research and innovation priorities that Portugal should pursue over the coming years to prevent falls, reduce functional dependency, and promote healthy ageing. Drawing on the experience gained from research and community-based initiatives developed in Portugal, including projects focused on functional assessment, physical activity promotion, and population empowerment for healthy ageing, the discussion will explore how scientific knowledge can be translated into sustainable solutions with tangible societal impact.

The debate will bring together researchers, healthcare professionals, municipalities, community organizations, and policymakers to discuss strategies for strengthening prevention, increasing healthy life years, and promoting functional independence. Topics will include early risk detection, integration of preventive programmes into community settings, the role of technology, and collaboration between science, healthcare systems, and society.

The expected outcome is the identification of future research and innovation priorities, the promotion of collaborative intervention models, and recommendations to support policies that contribute to a healthier, more active, and resilient society.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#122- Ecossistemas de Longevidade Saudável: Ciência, Bem-Estar, Turismo e Inovação

Cristina Pedro - ABC CoLAB - Ageing Better

Co-proponentes:

Cristina Pedro | ABC CoLAB - Ageing Better

Martin Goldmann | ASPA International

Lourenço Ribeiro | LUMEA Wellness Technologies

Manuela Guerreiro | Universidade do Algarve - CINTURS

Pedro Morouço | DGS/PNPAF

RESUMO:

O envelhecimento demográfico constitui um dos maiores desafios sociais do século XXI, exigindo abordagens inovadoras que permitam não apenas aumentar a esperança de vida, mas, sobretudo, prolongar os anos vividos com saúde, autonomia, bem-estar e qualidade de vida. Neste contexto, a longevidade saudável emerge como uma prioridade científica e estratégica, impulsionando novas oportunidades de investigação, inovação, desenvolvimento económico e criação de valor social.

Esta sessão tem como objetivo promover uma reflexão interdisciplinar sobre o papel da ciência, da promoção da saúde e do bem-estar, do turismo e da inovação na construção de ecossistemas promotores de longevidade saudável. Pretende igualmente discutir de que forma a colaboração entre academia, entidades públicas, empresas e destinos turísticos pode contribuir para responder aos desafios do envelhecimento populacional e potenciar o desenvolvimento da Economia da Longevidade.

O painel reunirá especialistas nacionais e internacionais de reconhecido mérito nas áreas de wellness, saúde pública relacionada com a atividade física, tecnologia, turismo e qualidade de vida, proporcionando uma visão integrada dos fatores que influenciam a longevidade saudável. Serão debatidos temas como a promoção da saúde, o contributo da atividade física para o envelhecimento ativo, a personalização do bem-estar através da inovação tecnológica, o papel dos destinos turísticos e dos ecossistemas de bem-estar na qualidade de vida, bem como as oportunidades emergentes associadas à Economia da Longevidade.

Como principais resultados, espera-se identificar prioridades para investigação, inovação e transferência de conhecimento, estimular novas parcerias entre os setores da saúde e do bem-estar, do turismo e da tecnologia, e destacar modelos de intervenção capazes de gerar impacto social, económico e territorial. A sessão permitirá igualmente evidenciar o contributo dos ecossistemas colaborativos para o desenvolvimento de soluções inovadoras orientadas para sociedades mais saudáveis, resilientes e inclusivas.

O impacto esperado traduz-se no reforço do diálogo entre ciência, inovação e sociedade, contribuindo para a definição de estratégias integradas de promoção da longevidade saudável e para o posicionamento de Portugal como referência internacional na interseção entre saúde, bem-estar, turismo, inovação e qualidade de vida.

EN

#122 - Healthy Longevity Ecosystems: Science, Wellness, Tourism and Innovation

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

ABSTRACT:

Demographic ageing is one of the greatest societal challenges of the 21st century, requiring innovative approaches that not only increase life expectancy but, above all, extend the years lived in good health, with independence, well-being and a high quality of life. In this context, healthy longevity is emerging as a scientific and strategic priority, driving new opportunities for research, innovation, economic development and the creation of social value.

This session aims to promote interdisciplinary reflection on the role of science, health and wellness promotion, tourism and innovation in building ecosystems that foster healthy longevity. It also seeks to discuss how collaboration among academia, public organisations, tourism stakeholders and destinations can help address the challenges posed by an ageing population and boost the development of the Longevity Economy.

The panel will bring together nationally and internationally recognised experts in the fields of wellness, public health related to physical activity, technology, tourism and quality of life, providing an integrated view of the factors influencing healthy longevity. Topics to be discussed include health promotion, the contribution of physical activity to active ageing, the personalisation of wellness through technological innovation, the role of tourist destinations and wellness ecosystems in quality of life, and emerging opportunities associated with the Longevity Economy.

The main outcomes are expected to include the identification of priorities for research, innovation and knowledge transfer, the stimulation of new partnerships between the health and wellness, tourism and technology sectors, and the highlighting of intervention models capable of generating social, economic and territorial impact. The session will also highlight the contributions of collaborative ecosystems to the development of innovative solutions to create healthier, more resilient, and inclusive societies.

The expected impact will be to strengthen the dialogue between science, innovation and society, contributing to the definition of integrated strategies for promoting healthy longevity and to positioning Portugal as an international benchmark at the intersection of health, wellness, tourism, innovation and quality of life.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

#144- Longevidade Saudável: Ciência, Tecnologia e Inovação para uma Sociedade sustentável

Maria de Fátima dos Santos Marques Roque - Bridges | Politécnico da Guarda

Co-proponentes:

Teresa Herdeiro | iBiMED | Universidade de Aveiro

Inês Marques | Aibili - Association for innovation and biomedical research on light and image

Joana Branco | Biocant Park

Aguarda nome investigador (presença confirmada) | Universidade de Coimbra

RESUMO:

Portugal é um dos países europeus com maior esperança média de vida, enfrentando simultaneamente desafios relacionados com o envelhecimento populacional, a multimorbilidade, a pressão sobre os sistemas de saúde e a sustentabilidade dos cuidados de saúde e suporte social aos mais velhos. No entanto, esta transformação demográfica representa também uma oportunidade para desenvolver novas áreas de investigação, inovação tecnológica e criação de valor económico.

Esta proposta pretende promover um debate nacional sobre as prioridades científicas e tecnológicas necessárias para aumentar não apenas os anos de vida, mas sobretudo os anos de vida saudável. O foco incide na integração de investigação biomédica, saúde digital, inteligência artificial, medicina personalizada, tecnologias assistivas, monitorização remota, ciência dos dados e inovação social, criando soluções que permitam prevenir doença, promover autonomia e melhorar a qualidade de vida ao longo do ciclo de vida.

O debate procurará identificar áreas prioritárias de investigação e inovação para os próximos cinco anos, discutir mecanismos de transferência de conhecimento para a prática clínica e para o mercado, e refletir sobre modelos de colaboração entre instituições de ensino superior, centros de investigação, empresas, serviços de saúde, municípios e organizações da sociedade civil.

Como principais resultados, espera-se a identificação de recomendações estratégicas para políticas públicas de investigação e inovação na área da longevidade, bem como oportunidades para o desenvolvimento de novos produtos, serviços e modelos de cuidados centrados na pessoa. Pretende-se igualmente estimular a criação de redes colaborativas nacionais e internacionais capazes de acelerar a transformação do conhecimento científico em impacto social e económico.

O impacto esperado inclui a melhoria dos indicadores de envelhecimento saudável, o reforço da competitividade do ecossistema nacional de inovação em saúde, a atração de investimento para tecnologias associadas à longevidade com saúde e a preparação de Portugal para responder aos desafios demográficos das próximas décadas.

Sessão Paralela # 4- Longevidade, saúde pública e saúde mental

EN

#144 - Healthy Longevity: Science, Technology and Innovation for a Sustainable Society

ABSTRACT:

Portugal is one of the European countries with the highest life expectancy, while simultaneously facing challenges associated with population ageing, multimorbidity, increasing pressure on healthcare systems, and the sustainability of healthcare and social support services for older adults. However, this demographic transformation also represents a significant opportunity to foster new areas of research, technological innovation, and economic value creation.

This proposal aims to promote a national debate on the scientific and technological priorities required not only to extend lifespan but, above all, to increase healthy life expectancy. The focus will be on the integration of biomedical research, digital health, artificial intelligence, personalised medicine, assistive technologies, remote monitoring, data science, and social innovation, with the goal of developing solutions that prevent disease, promote autonomy, and improve quality of life throughout the life course.

The debate will seek to identify priority areas for research and innovation over the next five years, discuss mechanisms for translating knowledge into clinical practice and market applications, and reflect on collaborative models involving higher education institutions, research centres, companies, healthcare providers, municipalities, and civil society organisations.

The main expected outcomes include the identification of strategic recommendations for research and innovation policies in the field of longevity, as well as opportunities for the development of new products, services, and person-centred models of care. The initiative also aims to stimulate the creation of national and international collaborative networks capable of accelerating the translation of scientific knowledge into social and economic impact.

The expected impact includes improvements in healthy ageing indicators, enhanced competitiveness of the national health innovation ecosystem, increased investment in health longevity-related technologies, and better preparedness of Portugal to address the demographic challenges of the coming decades.